



ANÁLISE DE MATERIAIS DE ESTRUTURA E REVESTIMENTOS EM MOVEIS FABRICADOS EM POLOS MOVELEIROS DE MINAS GERAIS

¹**Fialho, Patrícia Bhering** (patricia@curvelo.cefetmg.br), ²**Souza, Amaury Paulo** (amaury@ufv.br),
³**Minette, Luciano José** (minetti@ufv.br)

¹
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Unidade Curvelo, Rua Santa Rita, 900, Curvelo - MG

² **Universidade Federal de Viçosa**
Departamento de Engenharia Florestal/Universidade Federal de Viçosa

³ **Universidade Federal de Viçosa**
Departamento de Engenharia de Produção/Universidade Federal de Viçosa

RESUMO: O objetivo desse trabalho foi identificar e analisar os materiais de estrutura e os revestimentos mais utilizados em móveis fabricados em dois polos moveleiros de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada em 131 móveis de 50 indústrias pertencentes ao Polo Moveleiro de Ubá e 24 indústrias pertencentes ao Polo Moveleiro de Carmo do Cajuru. As principais conclusões foram que o design, apesar de ser um fator de grande importância para a competitividade nesse setor, mostrou-se pouco valorizado, uma vez que muitos empresários fazem o uso da cultura da “cópia” no projeto de seus produtos. O MDF, o aglomerado e o MDP foram os materiais mais utilizados em camas, guarda-roupas e mesas. Já nas cadeiras, o uso da madeira maciça foi predominante. Nos guarda-roupas, houve a predominância das cores dos padrões mogno e marfim. Nas cadeiras e mesas, o padrão tabaco foi o mais utilizado. Por fim, considera-se que o setor moveleiro, apesar de ter apresentado melhoras na oferta de diversidade de revestimentos e materiais, ainda carece de investimentos e de estudos para atender a um mercado cada vez mais exigente.

Palavras Chave: mobiliário, materiais, revestimento, design.

ANALYSIS OF STRUCTURE MATERIALS AND COATING OF FURNITURE PRODUCED IN CLUSTERS INDUSTRIES OF MINAS GERAIS STATE, BRAZIL

ABSTRACT: The aim of this study was to identify and analyze the structure materials and the most coatings used in furniture manufactured in two furniture clusters from Minas Gerais. The Data collection was performed in 131 furniture from 50 industries belonging to Furniture Cluster of Ubá and 24 industries belonging to Furniture Cluster of Carmo do Cajuru. The main conclusions were that the design, despite being a major factor for competitiveness in this sector, showed to be less valued, once many industrialists use the culture of "copy" in the design of their products. The MDF, chipboard and the MDP were the most used materials in beds, wardrobes and tables. In the chairs, the use of hardwood was predominant. In the wardrobe, there was the predominance of the colors of mahogany and ivory patterns. In the chairs and tables, tobacco pattern was the most used. Finally, it is considered that the furniture sector, although have shown improvements in offering variety of coatings and materials, is lack of investments and studies to satisfy an increasing demanding market.

Keywords: furniture, materials, coating, design.

1. INTRODUÇÃO

A demanda por móveis vem aumentando a cada dia. De acordo com informações divulgadas pelo INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL - IEMI (2012), o ano de 2012 apresentou crescimento de 18,7% ante uma alta de 9,8% em 2011, tornando-se o melhor desempenho anual entre todos os setores da indústria de transformação.

No período de 2001 a 2010, o setor moveleiro nacional triplicou seu faturamento, passando de R\$ 9,7 bilhões em 2001 para R\$ 29,72 bilhões em 2010 (MOVERGS, 2010).

Acompanhando este cenário de crescimento, os consumidores têm se tornado cada vez mais exigentes quanto à estética e à qualidade dos produtos. A maior diversidade e desempenho das matérias-primas aliada à necessidade crescente de satisfazer os anseios dos consumidores, fez surgir novas opções de móveis com variedade de cores, dimensões, funcionalidades, materiais e formas. Aspectos como elegância, diversidade, funcionalidade, ergonomia, qualidade e segurança são características cada vez mais relevantes para a inserção de produtos no mercado moveleiro.

O uso da madeira e de seus subprodutos é predominante na indústria moveleira. Em 2010, os móveis de madeira representaram 78.9% do mercado total de móveis (LEÃO e NAVEIRO, 2010). Essa preferência pode ser explicada por fatores culturais, financeiros e sensoriais, entre outros.

A aquisição da madeira maciça, seja pelo alto valor ou pela escassez do produto, está mais restrita. Dessa forma, os painéis de madeira reconstituída surgem como opções de materiais que substituem a matéria maciça com vantagens de resistência, durabilidade, homogeneidade, menor custo e perdas. Segundo ROSA et al (2007), as madeiras maciças passaram a ser mais usadas na forma de lâminas aplicadas sobre painéis.

Os painéis de madeira reconstituída predominantes na indústria moveleira são os painéis de aglomerado (*particle board*), o MDP (*Medium Density Particleboard*), o MDF (*medium density fiberboard*), as chapas de fibra ou chapas duras (*hardboard*) e as chapas OSB (*oriented strand board*).

Verifica-se ainda, no setor, a busca pela preservação ambiental. Temas como a sustentabilidade e os “ecoprodutos” começam a ser mais apreciados e associados ao uso da madeira certificada e a materiais alternativos renováveis, à produção com menor impacto ambiental, além da valorização de técnicas manuais e elementos naturais.

Os revestimentos utilizados traduzem as tendências da sociedade do mundo globalizado. Segundo CASTRO JUNIOR (2006), “a cor tem importância não somente para realçar as funções estéticas do produto, mas sua aplicação busca uma melhor adequação com o ambiente, a frequência de uso e o bem-estar dos usuários”.

A partir do exposto, o objetivo desse trabalho foi identificar e analisar os materiais de estrutura e os revestimentos mais utilizados em móveis fabricados em dois pólos moveleiros de Minas Gerais: Ubá e Carmo do Cajuru.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Coleta de dados e amostragem

A coleta de dados para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada em 74 indústrias, sendo, 50 indústrias pertencentes ao Pólo moveleiro de Ubá, associadas ao Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá (INTERSIND), e 24 indústrias pertencentes ao Pólo moveleiro de Carmo do Cajuru, ambas em Minas Gerais. Eles representam, respectivamente, o primeiro e o terceiro maiores pólos moveleiros Mineiros.

O Arranjo Produtivo de Ubá (APL) reúne, além de Ubá, outros oito municípios: Guidoal, Piraúba, Guiricema, Rio Pombo, Rodeiro, São Geraldo, Tocantins e Visconde do Rio Branco. O Arranjo Produtivo de Carmo do Cajuru é formado por empresas que se situam no município de Carmo do Cajuru, microrregião do município de Divinópolis na Região do Oeste do Estado de Minas Gerais. A Figura 1 mostra a localização destes municípios no Estado de Minas Gerais